

Por que se interessar?

(leis e normas sobre o digital)

2o. Encontro Software Livre do Instituto Fátima
Brasilia - julho de 2007

Prof. Pedro A. D. Rezende

www.cic.unb.br/docentes/pedro/sd.php

Ciência da Computação - Universidade de Brasília

Software como produto

Fases de evolução

Fase artesanal : em linguagem de máquina (hw)

Fase monolítica : programação integrada

Fase autônoma : produção modular industrializada

Cibercultura : produção livre colaborativa

Evolução da informática

| Década | Inovação | Paradigma: Como pode ser... | Modelo D&L Dominante |
|---------------|-----------------|--|-------------------------------------|
| 1940 | Arquiteturas | O computador programável? | Artesanal: HW <-> SW |
| 1950 | Transístores | A programação viável? | |
| 1960 | Linguagens | A viabilidade útil? | Monolítico: HW + SW + SLA |
| 1970 | Algoritmos | A utilidade eficiente? | |
| 1980 | Redes | A eficiência produtiva? | Proprietário: SW = EULA |
| 1990 | Internet | A produtividade confiável? | |
| 2000 | Cibercultura | A confiança virtualizável? | ? |

Radicalização normativa

Cibercultura: sw como bem essencial anti-rival,
negociado (e tutelado) como bem rival.

Boa notícia: Existe alternativa sob o
Direito Autoral (FOSS)

Má notícia: Mercado naturalmente
monopolizante resiste (PI forte)

Conflito: Escalada da propriedade imaterial
para manter escassez artificial
concentradora de renda.

Patentes de software

Monopólio legal para exploração de invenção
implementável por computador

Lógica econômica: processar e evitar ser processado

Consequência: dominação do sistema pela 'indústria'

Seguro inflacionado -> arma de extorsão

Força abusos na concessão

Leva ao parasitismo no topo do mercado ->
mais radicalização

Estratégia proprietária

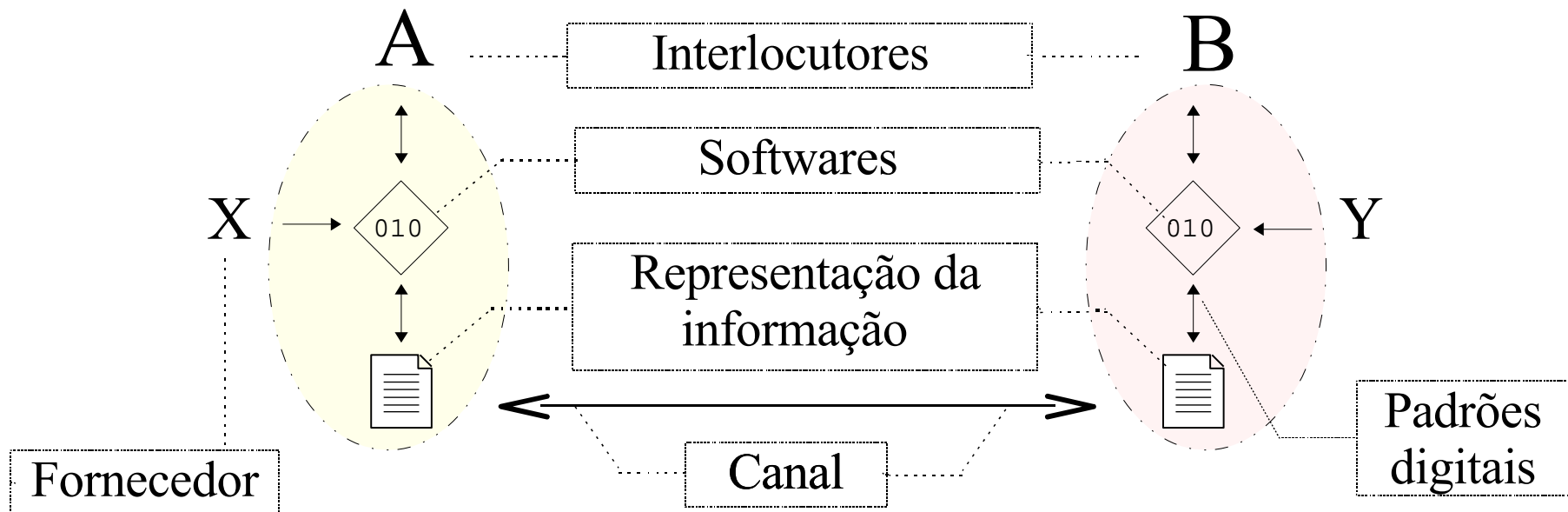
Acordos de não-agressão : neutralização / asfixia do modelo FOSS? (SCO, MS-Novell, GPLv3)

Reforma patentária : Convergência / divergência de interesses monopolistas

“Harmonização” da PI : Radicalização progressiva (“PI forte”) sob interesses geopolíticos.

Modos de Comunicação digital

Relativo à **representação** da informação



Padrões **fechados** : Fornecedores X, Y precisam se associar
(X, Y relacionados negocialmente - **EULAs**, **DRM**, etc)

Padrões **abertos** : Fornecedores X, Y podem competir
(X, Y relacionados semiologicamente - projetos e licenças **FOSS**)

A batalha dos padrões digitais

Autonomia, auditabilidade e independência de fornecedores?

Documentos eletrônicos : ODF vs. OOXML
(ISO, ECMA, ABNT)

Critérios de escolha para compras públicas:

França, Coréia, Nova Zelândia

Massachussets, Florida, NY (lei eleitoral)

Software como serviço (controle)

O “serviço” Windows Vista

EULA: "By using these features, you consent to the transmission of this information."

Windows Update, Web Content, Digital Certificates, Auto Root Update, Windows Media DRM, Windows Media Player, Malicious Software Removal/Clean On Upgrade, Network Connectivity Status Icon, Windows Time Service, and the IPv6 Network Address Translation (NAT) Traversal service (Teredo)

<http://news.softpedia.com/news/Forget-about-the-WGA-20-Windows-Vista-Features-and-Services-Harvest-User-Data-for-Microsoft-58752.shtml>

O “seviço” Windows Vista + “IP Bridges” (Novell, Xandros...) + CBDPTA



www.builderbeg.org

O teatro das guerras virtuais

Liberdade do conhecimento
vs Liberdade do capital

